

XIV Salão de Iniciação Científica da PUCRS

ANGOLA E O ENSINO SUPERIOR: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Luan Augusto Golembiewski, bolsista IC/CNPq

Orientadora: Dr^a Marília Costa Morosini

Resumo: O presente trabalho surge inserido em um âmbito maior abordado pelo projeto de Marília Morosini, intitulado *Qualidade da Educação Superior para Internacionalização: A Perspectiva dos Países de Língua Portuguesa*, e tem como principal objetivo construir um contexto histórico do Ensino Superior em Angola. Para a construção de tal contextualização, realizaram-se pesquisas de caráter qualitativo e bibliográfico, utilizando também da internet como meio de igual importância em níveis de pesquisa, através de sites e artigos publicados pelos órgãos angolanos responsáveis pela Educação Superior no país. Além disso, apresentaram-se como resultados parciais do projeto de Morosini a realização, em 2009 e 2011, dos primeiros Seminários Internacionais da Educação Superior da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), oferecendo-nos, em seus anais, conteúdos de vital importância para a realização de nossas pesquisas. Os resultados mais importantes desse trabalho estão percorridos em um artigo a ser publicado e apresentado no VIII Congresso Internacional da Educação em Gramado, com previsão para Outubro de 2013, e constituem-se principalmente de dados, tanto numéricos como analíticos, que proporcionaram a construção do contexto pretendido, dividindo em três os períodos da Educação Superior em Angola. Primeiramente a etapa colonial, que se estende até 1975, em seguida, o período de independência e guerra civil e, finalmente, o alcance da paz em 2002, em diante. A partir da pesquisa já se constatou que em Angola, por exemplo, o alcance da paz após 41 anos consecutivos de guerras (desde 1961) possibilitou o pleno desenvolvimento do Ensino Superior no país. Dessa forma, a oferta de vagas da UAN (Universidade Agostinho Neto) passou de 856 em 2002 para 8.300 em 2008, espalhadas em todo o território nacional e o número de estudantes inscritos de 9.129 para 54.000. A quantidade de cursos foi expandida de 31 para 83. Levando em conta as estatísticas gerais da educação no país, em 2008 o número

de estudantes matriculados foi de 85.000, destacando o quão tardio foi o desenvolvimento da educação superior neste país.

Palavras-chave: História da Educação Superior; História de Angola; Educação Superior em Angola.